

**VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT) – Comunicação de Líder e**

Pauta: Sra. Presidente, Ver.^a Mônica Leal; ao cumprimentá-la cumprimento todos os colegas vereadores e vereadoras desta Casa. Quero dizer que retorno a esta Casa com muito prazer e muita satisfação. Depois de ter convivido 12 anos com muitos e vocês e contribuído muito para a cidade de Porto Alegre, aqui estamos novamente com esta disposição de contribuir e construir uma cidade de Porto Alegre que seja igualitária, justa e inclusiva. Eu quero iniciar

aqui, fazendo os meus agradecimentos. Primeiro, o meu agradecimento ao meu partido, o Partido dos Trabalhadores, na pessoa do seu presidente que aqui está, Rodrigo Dilelio, e dizer que sem partido ninguém faz política. Segundo, quero agradecer a minha bancada – Ver. Adeli Sell, Ver. Aldacir Oliboni, Ver. Marcelo Sgarbossa – e a todos os suplentes que construíram essa bancada que estou representando. Quero agradecer a todos os nossos apoiadores, que sempre acreditaram na construção de uma cidade de Porto Alegre cada melhor, e aqui estamos novamente. Quero agradecer à deputada estadual Sofia Cavedon, que aqui está, que colocou seu nome à disposição, disputou num processo difícil e foi eleita, e isso proporcionou que aqui possamos estar. Quero agradecer todo o campo da oposição que tem trabalhado e trilhado conosco numa visão social, política e econômica. Quero agradecer a cada um dos colegas vereadores e seus partidos, por quê? Na situação ou oposição, nós temos que fazer política com “p” maior, nós temos que fazer diálogo, porque esta é a Casa do parlamento, é a Casa de falar, onde se resolvem os problemas na política, aqui não pode haver problema de ordem pessoal, Ver. Pujol e demais vereadores e vereadoras aqui presentes.

Quero dizer que o meu retorno é para construir uma Porto Alegre da igualdade, igualdade essa pela qual trabalhamos 12 anos, seja no campo da educação, quando enfrentamos, coordenamos e conquistamos a Escola Técnica Federal que está na Restinga; quando batalhamos com o governo, mesmo com o governo Fogaça e Fortunati, e conquistamos as escolas infantis que estão distribuídas na cidade de Porto Alegre – falando nisso, uma das nossas pautas junto com o processo educacional, junto com as associações comunitárias é lutar para que elas recebam um olhar, para manter milhares de crianças na educação infantil, que hoje está relegada a segundo plano –, seja no campo da saúde, onde encabeçamos, trabalhamos e coordenamos, junto com a comunidade do Extremo-Sul, a conquista do Hospital Restinga, cujo decreto foi assinado, em 2006, pelo

Presidente Lula – coordenamos, trabalhamos e está lá. Quero dizer que temos muito mais o que fazer. Na cidade de Porto Alegre, a política que hoje está sendo aqui gestada apoiou a exclusão do Mais Médicos, e hoje existem vazios na saúde. Estarei aqui para trabalhar com todos os colegas, porque não pode ficar a periferia sem médicos, não pode ficar a periferia sem saúde, não pode ficar a periferia sem um acolhimento social, de saúde e educacional, e isso está acontecendo hoje com muita força. Quero dizer que ontem fizemos uma pauta na Comissão de Educação para dizer que uma cidade rica, uma cidade inteligente, uma cidade que represente seu povo tem que se expressar através da sua cultura. O Conselho Municipal da Cultura batia aqui pedindo socorro para ter uma representação, para ter um programa de cultura. A cultura tem que fazer parte de uma cidade inteligente. Como disse o prefeito de Bogotá – eu nunca esqueci daquela frase – uma vez aqui num debate: “Se quiserem olhar para a qualidade de sua cidade, olhem para a qualidade de suas calçadas”. Eu pergunto: Porto Alegre tem qualidade ou não tem qualidade, se formos olhar para as suas calçadas? Não tem. É buraco em cima de buraco. Nós precisamos, Ver. Cecchim, enfrentar esse tema.

Vereador Idenir Cecchim (MDB): V.Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Comassetto, eu queria lhe dar as boas-vindas pela volta a esta Casa, cumprimentá-lo pelo seu trabalho, cumprimentar os seus apoiadores que aqui estão, e dizer que cada um desses seus apoiadores pode se orgulhar de V. Exa. que é um grande vereador e que representa muito a sua região, os seus eleitores e a cidade de Porto Alegre. Bom trabalho, como sempre, vereador.

Vereador Reginaldo Pujol (DEM): V.Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Vereador, eu tenho alegria em recebê-lo, sei que vou ter muito diálogo com V. Exa., muita contradição, mas sempre com o respeito recíproco. Sei que ganha a habitação popular; sei que ganha a Restinga; sei que ganha a Zona Sul de Porto Alegre; sei que aquilo que for objeto de interesse da habitação, de interesse social estará muito bem respondido com a sua presença. Seja bem-vindo ao retorno.

Vereador Marcelo Sgarbossa (PT): V.Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Meu companheiro Comassetto, presentes que acompanham essa posse de um vereador tão experimentado, e eu acho que a fala do Ver. Cecchim e do Ver. Pujol, aqui,

é um reconhecimento da luta de um companheiro que sabe lutar, sabe diferenciar a disputa política das relações pessoais. Então, essas duas falas que me antecederam mostram isso, a tua coragem e a tua combatividade, Comassetto, e também o respeito, mesmo quem possa pensar diferente. Parabéns, bem-vindo, e estaremos juntos nas discussões pela nossa Cidade que tanto merece.

VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT): Muito obrigado, colegas vereadores, e quero dizer que o meu retorno é para ajudar construir Porto Alegre. Nós teremos em breve a revisão do Plano Diretor, e a cidade de Porto Alegre tem que ser revista na sua plenitude, e nesta agenda, o ponto da habitação popular é uma das prioridades. Nós teremos que trabalhar para agravar áreas de interesse social; nós teremos que trabalhar para ocupar os vazios urbanos da Cidade, com projetos dignos de moradia; nós teremos que trabalhar sim para rever a planta de valores da Cidade, e ter uma distribuição justa desses recursos; nós precisamos dizer, e aí Ver.^a Mônica, Ver. Cecchim, ontem o Cecchim brincava comigo: tem um empresário aqui comigo. Eu continuarei na minha atividade profissional como engenheiro como engenheiro, como muitos outros colegas que aqui estão, e os cumprimento e agradeço, construindo os projetos de habitação social na Cidade de Porto Alegre, continuarei fazendo isso paralelo a este mandato porque isso também é um trabalho de um compromisso social. Hoje estamos entregando 1.080 unidades habitacionais, e aqui cumprimento a Coohadil, através do seu presidente Nelson, a IPES, através do Humberto e do Nilson. Quero dizer – essas agendas da regularização fundiária são presentes – tenho muito mais para falar, mas quero dizer que as cooperativas habitacionais, os programas sociais estão na ordem do dia do nosso entendimento. Quero continuar aqui, falando, mas não posso deixar de falar do tema central que pega esta Casa aqui hoje e que pega o governo federal. Nós estamos com uma perseguição, com uma retirada de direitos de todos os trabalhadores de classe média deste Brasil, a reforma da previdência que foi apresentada não passará, como não passou no governo Temer. Para isso, precisamos discutir, para isso, precisamos lutar porque essa reforma que aí está não pode passar, é retirada de direitos. Ontem, fazíamos um debate, Moisés e Pujol, o projeto que está aqui do Executivo também, em relação ao funcionalismo público, retira direito do funcionalismo. Nós vamos debater isso aqui e garantir que esses direitos continuem ao funcionalismo público municipal. Meus colegas advogados que estão aqui, representantes da OAB, a OAB tem que assumir o seu papel

da defesa da Constituição brasileira, assim com força, em todos os momentos porque é isso que precisamos, nós não precisamos de nenhum direito a menos, nós precisamos manter os direitos conquistados e ampliá-los. Uma sociedade justa é uma sociedade rica, uma sociedade justa é uma sociedade rica que distribui essa riqueza, não é uma sociedade que concentra essa riqueza onde hoje temos meia dúzia de cidadãos que tem 80% da riqueza nacional. Isso não pode acontecer, e eu não acredito que tenha um colega vereador que venha nessa. Eu gostaria aqui de cumprimentar os funcionários públicos. Falo aqui do superintendente da Caixa Econômica Federal, o Klaus, que é um exemplo de funcionário público que atende às comunidades, assim como os funcionários públicos da Prefeitura Municipal e desta Casa, através das nossas garotas que estão ali nos monitorando, no dia a dia, com dedicação, e eles precisam da valorização e do nosso respeito. Eu concluo esta fala dizendo que, nesses menos de dois anos que temos de trabalho aqui, com a Sra. Presidenta neste ano e com todos os colegas, vocês têm de nós todo o nosso respeito, têm de nós toda a nossa dedicação. Eu não poderia deixar de dizer, já que eu falei na OAB e na Constituição: não dá para nós continuarmos aceitando que o maior presidente deste País seja um preso político. Portanto, Lula livre!

(Não revisado pelo orador.)